Em 1924, o Físico francês Louis de Broglie, em sua tese de Doutorado, formulou a hipótese de que a matéria teria um comprimento de onda λ associado a ela, dado pela expressão , sendo m a massa da partícula material considerada, h = 6,63×10–34 J.s a constante de Planck e v sua velocidade. Considerada a hipótese de ‘de Broglie’, um elétron que se move a uma velocidade de módulo 7,28×106 m/s manifesta uma onda de matéria cujo comprimento de onda é da ordem de

**Dado**: m = 9,14×10–31 kg

a) 10–8 m

b) 10–12 m

c) 10–14 m

d) 10–10 m